



CORONELISMO, ENXADA E VOTO

**O município e o regime
representativo no Brasil**

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Produzida como tese acadêmica, rompe com a estrutura ensaística da geração anterior (Oliveira Vianna, Gilberto Freire, Sérgio Buarque)

Apresenta um método de investigação com base em dados do censo de 1940.

Combina diversas abordagens (econômica, social, jurídica, financeira), evitando apenas uma variável, como o juridicismo (Alberto Torres), culturalismo (Gilberto Freire), racismo (Oliveira Vianna)

Recorte cronológico focado na República Velha, um *intermezzo* entre a sociedade predominantemente rural em decadência e a sociedade moderna industrial (Fernando Luiz Abruzzio)

PANORAMA

Escrito quando se renovavam no Brasil as esperanças de um sistema democrático, via no coronelismo mais que um tema de pesquisa, mas um dos sintomas do falseamento da representação

Vai além da política local, não é mandonismo puro. O fenômeno é caracterizado como uma rede nacional de poder que envolve todas as esferas, aborda o coronelismo como um sistema

Rompe com a tradição de análise dicotômica encontrada em intérpretes do Brasil. O coronel e o governador obedeciam a dinâmicas distintas, mas interagem, imbrincavam-se, “alterando no processo a própria natureza do público e do privado (José Murilo de Carvalho)

ESTRUTURA E O PROCESSO DO “CORONELISMO”

Faz alusão a uma patente, relacionada a um comando local da Guarda Nacional, milícia criada em 1831 e extinta em 1922.

Fenômeno político com força no interior que envolve um complexo de características da política municipal

Resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada

Sua compreensão passa pela estrutura agrária, base do poder privado

Suas características secundárias são o mandonismo, o falseamento do voto e a desorganização dos serviços locais

PROPRIEDADE DA TERRA

Concentração da propriedade

Poucos estudos sobre a fragmentação, mas a decadência do campo a torna visível.

O coronel e o roceiro: situação de extrema dependência do trabalhador do campo: “roupa, calçado e chapéu para o dia da eleição”; por isso, “compreensível que o roceiro atenda quem tudo lhe paga para realizar um ato que lhe é indiferente”

Apresenta um certo otimismo. Mudanças atribuídas ao rádio e ao transporte rodoviário

COMPROMISSO COM O GOVERNO ESTADUAL

Sistema de reciprocidade entre os poderes municipal, estadual e federal

Autonomia legal e extralegal do município sustentada pelas nomeações e por obras

Paternalismo e sua recíproca: a possibilidade de fazer o mal

Conveniência dos desmandos e abusos

Por que os abusos locais eram permitidos pelos governos estadual e federal?

Por que os legisladores no parlamento estadual e nacional não legislavam para acabar com o sistema?